

INFLUÊNCIA DA FADIGA DOS MÚSCULOS DO MANGUITO ROTADOR NA ATIVAÇÃO E NA TAXA DE DISPARO DOS MÚSCULOS DO CORE ¹

Influence of rotating sleeve muscles failure on activation and transfer rate of core muscles

Influencia de la fadiga de los músculos del manguito rotador en la activación y en el tasa de disparo de los músculos del core

Morgana Martins de Toni ²; Mariane Menegazzi ³; Marcia Cristina Gomes Costa⁴;
Ketlyn Germann Hendler ⁵; Marisa de Cássia Registro Fonseca ⁶; Heloyse Uliam
Kuriki⁷; Rafael Inácio Barbosa ⁸; Alexandre Marcio Marcolino ⁹

Introdução: Os músculos responsáveis pelo controle e pela estabilização entre tronco e os membros superiores e inferiores são conhecidos como músculos do core. Portanto, a estabilidade do tronco está diretamente relacionada com o desempenho, produção de força e mobilidade das extremidades como: correr, chutar e arremessar. **Objetivo:** Investigar a influência da fadiga dos músculos do manguito rotador na ativação dos músculos do core. **Métodos:** Estudo transversal de mensuração clínica, aprovado parecer 1.619.689. Foram avaliados 23 indivíduos, de ambos os sexos, com idade média de 21,5 anos, saudáveis e sem histórico de lesão em membros superiores ou coluna, que passaram pela avaliação eletromiográfica dos músculos transverso do abdômen/obliquo interno e múltifidos, durante o teste de cadeia cinética fechada do membro superior, antes e após um protocolo de fadiga que consistia na realização de rotação interna e rotação externa, repetidas vezes, com o equipamento Magic Circle, associado ao uso de um metrônomo com frequência de 50 batimentos por minuto. **Resultados:** As mulheres necessitam de menor tempo e número de repetições para levar o músculo à fadiga. Quando comparada a frequência mediana antes e após a fadiga muscular nas mulheres, houve a diminuição da mesma, com sugestivo de fadiga muscular. Ao analisar o comportamento muscular nos homens, encontramos também a interação da fadiga dos músculos do manguito rotador, com os músculos do core, porém de maneira diferente das mulheres, aumentando a frequência mediana dos músculos

multífido esquerdo e transverso do abdômen/oblíquo interno direito. **Conclusão:**
Entretanto, não houve diferença significativa entre os resultados obtidos.

Palavras-chave: Fadiga muscular, Manguito Rotador, EMG.

¹ Laboratório de Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor, Universidade Federal de Santa Catarina (LARAL/UFSC), Campus Araranguá, Santa Catarina, Brasil.

² Morgana M. de Toni , Fisioterapeuta 22222, Mestranda - Ciências da Reabilitação PPGCR/ UFSC, Laboratório de Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor (LARAL), Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá – Campus Mato Alto .Rua Pedro João Pereira, 150, CEP: 88905-120, Araranguá – SC,

E-mail: morghs_detoni@hotmail.com.

³ Mariane Menegazzi, Fisioterapeuta, Laboratório de Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor (LARAL), Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá – Campus Mato Alto , Rua Pedro João Pereira, 150, CEP: 88905-120, Araranguá – SC.

E-mail: marimenegazzi@hotmail.com.

⁴ Marcia Cristina Gomes Costa , Fisioterapeuta , Mestranda - Ciências da Reabilitação PPGCR/ UFSC, Laboratório de Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor (LARAL), Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá – Campus Mato Alto , Rua Pedro João Pereira, 150, CEP: 88905-120, Araranguá – SC.

E-mail: marciacgcosta@outlook.com.

⁵ Ketlyn Germann Hendler , Fisioterapeuta, Laboratório de Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor (LARAL), Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá – Campus Mato Alto ,Rua Pedro João Pereira, 150, CEP: 88905-120, Araranguá – SC.

E-mail: ketlynhendler@hotmail.com.

⁶ Marisa de Cássia Registro Fonseca, Professora Dr^a do Programa de Pós Graduação do Programa de Reabilitação e desempenho funcional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP.

⁷ Heloyse Uliam Kuriki, Professora Dr^a do Programa de Pós Graduação do Programa de Ciências da Reabilitação PPGCR/ UFSC, Laboratório de Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor / Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá – Campus Mato Alto , Rua Pedro João Pereira, 150, CEP: 88905-120 , Araranguá – SC.

E-mail: heloyse.kuriki@ufsc.br.

⁸ Rafael Inácio Barbosa, Dr^o do Programa de Pós Graduação do Programa de Ciências da Reabilitação PPGCR/ UFSC, Laboratório de Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor / Universidade Federal

Anais do **XIV Congresso Brasileiro de Reabilitação da Mão**. Realizado pela Sociedade Brasileira de Terapia da Mão e do Membro Superior – SBTM. Publicado In: Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 2017. Rio de Janeiro, 2017.

de Santa Catarina, Campus Araranguá – Campus Mato Alto, Rua Pedro João Pereira, 150, CEP: 88905-120 , Araranguá – SC.

E-mail: rafael.barbosa@ufsc.br.

⁹ Alexandre M. Marcolino, Professor e Drº do Programa de Pós Graduação do Programa de Ciências da Reabilitação PPGCR/ UFSC, Laboratório de Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor / Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá – Campus Mato Alto ,Rua Pedro João Pereira, 150, CEP: 88905-120 , Araranguá – SC.

E-mail: alexandre.marcolino@ufsc.br.